

## CORREIO VALE PARAÍBA

Divulgação APAE



Evento acontece neste domingo (3), no Ricardo Buffet

## Apae Volta Redonda realiza feijoada beneficente

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Volta Redonda realizará mais uma edição da sua tradicional Feijoada Beneficente neste domingo (3), das 12h às 18h, no Ricardo Buffet. O evento reunirá gastronomia e música, contando com a participação do DJ Gusta-

vo Peixoto, da dupla Nina e Caju e do grupo Juremeiros. As crianças também terão um espaço especial com a presença da Tia Lili, garantindo brincadeira e diversão para os pequenos. Os ingressos estão sendo vendidos a R\$ 80 pela plataforma digital Sympla.

## Refeições garantidas

O valor do convite inclui as entradas de feijão amigo, torresmo, mandioca, polenta e linguiça mineira frita; o almoço de feijoada completa, em versão tradicional e light; e a sobremesa de pudim de leite

condensado, doce de leite com queijo, doce de abóbora e doce de mamão. Refrigerante e água também estão incluídas no valor do convite. Chope e drink poderão ser consumidos com valores à parte.

## Arrecadação do evento

Além de proporcionar uma experiência gastronômica completa, a feijoada é um importante instrumento de arrecadação de recursos para a manutenção das atividades

da APAE Volta Redonda. Toda a renda obtida com a venda dos convites será revertida para os atendimentos realizados gratuitamente pela instituição aos 260 assistidos.

Divulgação - PMR



Leci Brandão será uma das artistas selecionadas

## Museu de Resende celebra o Dia Mundial da Fotografia

A Prefeitura de Resende, por meio da Secretaria de Cultura, abre uma nova exposição gratuita do projeto 'Arte na Capa', que mensalmente exibe capas de vinis do seu vasto acervo no Museu da Imagem e do Som de Resende (MIS), na próxima quinta-feira (1º). Com a comemoração do Dia Mundial da Fotografia no mês de agosto, os or-

ganizadores optaram por capas com fotografias em preto e branco, de artistas brasileiros e internacionais. Intitulada 'Arte na Capa - Retrato em Preto e Branco', a exposição poderá ser visitada até 31 de agosto, sempre de segunda a sexta, das 9h às 17h. O MIS funciona na Casa da Cultura Macedo Miranda, localizada no Centro Histórico.

## Artes selecionadas

Entre as capas selecionadas para serem expostas durante a mostra, o público poderá apreciar fotografias de artistas como James Taylor, Leci Brandão, Elis Regina, Barbra Streisand, Amado Batista e Jair Rodrigues, entre outros grandes e emblemáticos nomes da

música. De acordo com o secretário de cultura de Resende, professor Wilson, o projeto 'Arte na Capa' é realizado mensalmente na cidade com o objetivo de apresentar a coleção de discos que fazem parte do acervo do Museu da Imagem e do Som.

## Considerações sobre a ação

"Temos sempre que agradecer o saudoso Claudionor Rosa por ter sido o idealizador e guardião desse importante material. Boa parte do nosso acervo de discos foi uma doação que a Rádio Agulhas Negras deixou aos seus cuidados no início dos anos 90", enfatiza Wilson. O secretário

também destaca o renascimento do interesse da população consumidora de arte em formatos atualmente anacrônicos, como os discos de vinil. "O vinil parecia destinado ao esquecimento, mas uma nova geração tem se dedicado ao colecionismo dessa mídia centenária."

## Projeto traz oficinas gratuitas de cinema a Volta Redonda

"Um Filme Sobre a Gente" acontece até o dia 2 de agosto

Por Lanna Silveira

Volta Redonda está recebendo o projeto de oficinas gratuitas de educação sobre cinema "Um Filme Sobre a Gente" entre os dias 28 de julho e 2 de agosto. A capacitação é oferecida de forma gratuita, e com ajuda de custo, para dez jovens previamente selecionados, na Escola Municipal João Haasis, localizada no bairro Eucaliptal.

O curso é lecionado por Cadu Azevedo e Lane Lopes - diretores e educadores audiovisuais voltarredondenses, formados em Cinema pela UFF. A ação oferece acesso a ferramentas essenciais para a criação de conteúdo audiovisual, como câmeras, filmadoras, gravadores de som e equipamentos de luz, expondo conceitos relacionados às principais áreas do cinema (roteiro, direção, produção, som, fotografia e edição).

Os alunos foram incentivados a manusear e experimentar com as ferramentas desde o início da capacitação, para que eles pudessem se familiarizar e perder inseguranças criativas. Os educadores explicam que as oficinas são propostas em meio a brincadeiras, em que todas as imagens e sons produzidos nascem das ideias e da habilidade desenvolvida pelos alunos.

O objetivo do projeto é apresentar o universo do cinema e da criação audiovisual aos jovens por meio de experiências práticas e experimentais, que permitam que o grupo se conecte com a arte a partir de suas próprias histórias e contextos de vida, desenvolvendo uma paixão duradoura pelo cinema e a vontade de produzir mais. "Queremos que os alunos construam autonomia, se familiarizando com as ferramentas e os equipamentos do audiovisual para realizarem seus próprios projetos, para se expressarem de forma mais consciente, crítica e criativa", explica Lane. Ao fim do projeto, os alunos terão a oportunidade de construir um filme protagonizado e dirigido por eles mesmos.

A iniciativa é direcionada especificamente à faixa etária dos 13 aos 18 anos de idade. Segundo Lane, o recorte foi motivado pelo fato desses jovens possuírem uma rotina flexível e ainda estarem



Pedro P.

O curso propõe o aprendizado da linguagem audiovisual por meio da experiência prática

decidindo qual carreira desejam seguir, o que aumenta o desejo e a viabilidade para engajar com o projeto. A equipe também acredita que este grupo etário está mais familiarizado com a linguagem básica da produção audiovisual, que vem sendo disseminada entre os jovens a partir do uso de redes sociais como Instagram e Tik Tok.

## Motivações

Lane explica que o projeto nasceu a partir da ideia de Tatiane Del Gadelha, que é uma das professoras do coletivo de educadores audiovisuais "De Saber", composto por ex-alunos do curso de Licenciatura em Cinema da UFF. A iniciativa acabou sendo aprovada na Lei Paulo Gustavo do Estado do Rio de Janeiro, sendo implementado inicialmente em 2024 nas cidades de Belford Roxo e Duque de Caxias. Lane foi uma das educadoras das oficinas do projeto e, após perceber o impacto que ele poderia trazer na formação dos jovens, decidiu trazer o projeto para Volta Redonda, convidando Cadu para atuar como educador junto com ela. A iniciativa foi viabilizada após ser aprovada no edital da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

Ambos os educadores possuem um grande desejo de fomentar a cultura local e observar grandes movimentações e avanços na produção artística de Volta Redonda. Mesmo nos projetos realizados em outras localidades, Cadu e Lane sempre buscam inserir e abordar questões sobre a cidade em seus trabalhos e produções. "De certo modo, estamos conseguindo misturar tudo que nos move: cinema, Volta Redonda e educação", aponta Cadu.

Para Lane, o cenário cultural da cidade possui muitos artistas e mentes criativas com disposição para trabalhar com cinema, apesar das poucas oportunidades disponíveis para acessar os conhecimentos e os meios possíveis para criação. Por isso, ela enfatiza a importância da realização de projetos que valorizem a produção artística interiorana, feita por moradores da cidade que utilizam espaços e mão de obra local para construir projetos - especialmente no que diz respeito a produção cinematográfica.

- A indústria cinematográfica no Brasil se estrutura de maneira extremamente desigual, concentrando renda em poucas

produtoras localizadas no Rio e em São Paulo. Queremos aproveitar a visibilidade que o cinema nacional tem ganhado nos últimos anos, além da interiorização do investimento em cultura com políticas públicas, para valorizar a criação e a formação na nossa cidade. O nosso projeto ainda é pequeno, mas acredito que estamos fazendo eco a um movimento muito maior.

Para Cadu, a oportunidade de realizar o projeto na cidade traz o sentimento de contribuição com o desenvolvimento do cenário cultural local, além de reconexão com o ambiente interiorano e com a comunidade.

- Fazer esse projeto em Volta Redonda é sempre uma oportunidade de estar envolto por esse lugar que nos inspira e que foi importante na nossa formação. Poder levar o cinema para um ambiente escolar, trocar experiências com a "molecada" e contribuir para uma possível expansão de horizontes deles, ao mesmo tempo que expandimos o nosso, é algo muito especial. Acho que a grande potência do cinema está nisso: nos encontros, nas trocas e nas imagens que produzimos juntos - conclui.

## FOA apresenta seu Ecosystema de Saúde e Educação na Expo VR 2025

Divulgação



Fundação estará presente nos três dias de evento

A Fundação Oswaldo Aranha (FOA) estará presente na Expo VR 2025 - evento multicultural do Sul Fluminense - que será realizado entre os dias 1º e 3 de agosto, na Ilha São João, em Volta Redonda.

Com entrada gratuita, a feira promete transformar o espaço em uma verdadeira cidade da arte, reunindo música, cultura, negócios, gastronomia, palestras, acessibilidade e sustentabilidade.

Durante os três dias de feira, a FOA apresentará ao público, em seu stand, o Ecosystema de Saúde e Educação, que integra o Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), a Escola Técnica da Fundação Oswaldo Aranha (EtecFOA) e o Hospital da Fundação Oswaldo Aranha (H.FOA), com horário de funcionamento na sexta-feira das 10h às 21h e, sábado e domingo das 14h às 21h.

O stand será um espaço de interação e experiências, reunindo

entrevistas em formato de podcast, lounge exclusivo com informações sobre os serviços na área de saúde e cursos superiores e técnicos da instituição, distri-

buição de brindes, além de novidades preparadas especialmente para os visitantes.

A programação da Expo VR 2025 contará com grandes sho-

ws de artistas nacionais como Mumuzinho, Cátia Valois, Zeca Baleiro e Iza, além de atrações regionais e manifestações culturais em diferentes formatos. O evento também representará um ponto de encontro para que os estudantes da instituição façam networking com profissionais da sua área de formação, além de encontrar oportunidades para criação de negócios.

A participação da FOA na Expo VR 2025 oferece aos participantes a oportunidade de conhecer de perto a estrutura e o impacto das ações desenvolvidas pela Fundação em Volta Redonda e localidades próximas da região Sul Fluminense.

Com uma proposta voltada para a celebração da diversidade cultural e a integração da comunidade, a Expo VR 2025 espera atrair milhares de visitantes à Ilha São João durante os três dias de programação.